



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação escrita

Segundo os dados recentemente divulgados pelo Conselho Internacional de Enfermeiros, Macau dispõe, actualmente, de 3,1 enfermeiros para cada mil habitantes, uma proporção que é muito inferior à média dos países e regiões desenvolvidos, divulgada, em 2012, pela Organização Mundial de Saúde (8,7/1000). A grave insuficiência de enfermeiros registada em Macau atraiu a atenção desta instituição internacional. De facto, a insuficiência de pessoal médico em Macau, especialmente de médicos especialistas, tem sido, desde sempre, um dos maiores problemas do nosso sistema de saúde.

Na verdade, as entidades de saúde de Macau trabalharam muito e procederam a muitas reformas no ano passado, por exemplo, a redução do tempo de espera para consulta, ampliação das instalações físicas, entrada em funcionamento de novos centros de saúde e de recuperação, criação de mais serviços e prolongamento do horário de funcionamento dos centros de saúde, entre outras medidas, que conseguiram, de certa forma, atenuar as dificuldades da população no acesso aos serviços médicos. Mas isso levou ao aumento da procura de pessoal médico. A Administração acelerou o respectivo processo de recrutamento, tendo concluído, num curto espaço de tempo, o recrutamento de 500 pessoas, mas este recrutamento mais não foi do que um “roubo” de pessoal às instituições médicas privadas. Foi então grande a “fuga” de pessoal daquelas instituições, mas, mesmo assim, a Administração ainda não consegue satisfazer as necessidades reais, e o pior é que o pessoal



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

médico do sector público está cada vez mais pressionado e preocupado, pois um trabalhador tem de assumir o trabalho de dois. Já no debate das LAG para este ano, da área dos assuntos sociais e cultura, vários deputados manifestaram a sua preocupação quanto ao eventual desequilíbrio entre os recursos humanos nas instituições médicas públicas e privadas, e ao “roubo” de pessoal dos hospitais e consultórios privados, bem como em relação ao grande volume de trabalho a que o pessoal médico do sector público tem de dar resposta. A Administração deve elaborar um plano geral para o futuro sobre os recursos humanos do sector médico, e reforçar a formação do pessoal, pois só assim é que será possível resolver os problemas logo a partir da sua fonte.

---

Gostaria, então, de apresentar as seguintes questões:

1. Tendo em conta a insuficiência de pessoal médico e a procura de mais pessoal para o novo hospital, para além das 500 pessoas já recrutadas, a Administração deve elaborar um plano geral para o futuro sobre a ampliação da equipa médica. Vai fazê-lo? Como é que a Administração vai avaliar e determinar, de forma científica, os recursos humanos necessários para as instituições médicas públicas, privadas e sem fins lucrativos, no sentido de criar uma relação de cooperação e complemento de insuficiências, bem como evitar situações de desequilíbrio entre os recursos humanos dessas instituições?

2. Para além de recrutar pessoal médico local, o Secretário para os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assuntos Sociais e Cultura revelou, durante o debate das LAG, que tinha solicitado apoio e recebido a resposta da respectiva entidade estatal responsável, e que ia autorizar a vinda de médicos especialistas do Interior da China para trabalharem em Macau. Para além disso, os Serviços de Saúde já dispõem de um plano sobre a oferta e a procura e sobre o pessoal médico necessário a destacar no futuro. Como é esse plano? Qual é o número de pessoal médico que vamos precisar de importar do Interior da China?

3. No Relatório das LAG para 2015 revela-se que, com vista ao reforço da capacidade de formação de pessoal médico, o Governo vai estudar a possibilidade de, através da cooperação regional, criar uma base de formação profissional e otimizar as instalações médicas, no sentido de elevar a qualidade dos serviços. Qual é o actual ponto de situação desse estudo? Já existe alguma ideia preliminar e algum calendário para a concretização desses trabalhos?

11 de Janeiro de 2016.

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região  
Administrativa Especial de Macau,  
Chan Meng Kam